



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

VULNERABILIDADE DE AGRICULTORES FAMILIARES: ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE¹

**Alexandre Lazzari Konflanz², Iasmim Cristina Zilio³, Katie Paula Caumo⁴,
Francielle Garghetti Batiston⁵, Luciana De David Parizotto⁶, Rosane Paula
Nierotka⁷**

¹ Trabalho desenvolvido no componente curricular de Vulnerabilidades em Saúde, do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

² Bolsista FAPESC/UNOCHAPECÓ, Cirurgião Dentista, acadêmicos do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado em Ciências da Saúde da Unochapecó

³ Bolsista CAPES, Enfermeira, acadêmica do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado em Ciências da Saúde da Unochapecó.

⁴ Bolsista Unochapecó, Psicóloga, acadêmica do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de mestrado em Ciências da Saúde da Unochapecó.

⁵ Bolsista CAPES, Bióloga, Mestre em Ciências Fisiológicas, acadêmica do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado em Ciências da Saúde da Unochapecó.

⁶ Bolsista Unochapecó, Nutricionista, acadêmica do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado em Ciências da Saúde da Unochapecó.

⁷ Bolsista CAPES, Fisioterapeuta, Mestre em Envelhecimento Humano e acadêmica do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado em Ciências da Saúde da Unochapecó.

Introdução: Na América Latina mais de 26 milhões de trabalhadores de áreas rurais estão em estado de vulnerabilidade. No Brasil, em relação à saúde, algumas medidas originalmente previstas para ampliar o acesso aos serviços e levar desenvolvimento para todas as regiões podem, em diferentes escalas, serem negligenciadas colocando diferentes populações em situação de vulnerabilidade, como no caso da população residente do meio rural. **Objetivo:** Identificar as vulnerabilidades de agricultores familiares relacionadas à saúde. **Metodologia:** Realizou-se um estudo quantitativo e qualitativo por meio de questionário estruturado com 68 famílias residentes no meio rural, da região oeste de Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul. Como critério de inclusão foram consideradas famílias agricultoras enquadradas na Lei nº 11.326/2006 e como critério de exclusão sujeitos menores de idade e pessoas portadores de deficiência cognitiva aparente. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2018 na qual foram adotados como procedimentos éticos de pesquisa, a assinatura dos participantes do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dentre as vulnerabilidades enfrentadas pelos agricultores familiares, neste estudo, 57,4% relataram a distância e assistência dos serviços de saúde. Na percepção dos agricultores, o acesso aos serviços de saúde torna-se dificultado tanto no nível geográfico (distância e falta de transporte público para deslocamento) quanto pelo atendimento prestado pela equipe de saúde. Outra situação de vulnerabilidade encontrada está relacionada à busca pelos serviços de saúde, ao considerar que ocorre não em caráter preventivo, como preconizam as políticas de saúde pública, mas quando ocorrem os agravos/doenças. Os motivos relatados que levam à procura são as quedas (26,5%), acidentes com animais peçonhentos (20,6%) e intoxicações (19,12%). **Conclusões:** O acesso aos serviços de saúde à população residente do



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

meio rural apresenta-se de forma seletiva e excludente e pode ser considerada uma vulnerabilidade dessa população. Entende-se que este acesso deve ser alicerçado no princípio da equidade, no estabelecimento de caminhos para a universalização da atenção, regionalização, hierarquização e participação popular.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Acesso; Serviços de saúde.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ).